



## A ENFERMAGEM PROMOVENDO A SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR POR MEIO DA INTERVENÇÃO MUSICAL

Ricardo Demeneck Reinaldo (apresentador)<sup>1</sup>  
Ana Gabrieli Sauer<sup>2</sup>  
Jeane Barros de Souza<sup>3</sup>  
Juliana Praxedes Campagnoni<sup>4</sup>  
Angélica Zanettini<sup>5</sup>  
Tainá Miranda Maquesini<sup>6</sup>  
Emanuely Luize Martins<sup>7</sup>  
Luana Reis<sup>8</sup>  
Simone dos Santos Pereira Barbosa<sup>9</sup>  
Maria Clara Baia<sup>10</sup>

**Resumo:** O processo de hospitalização é algo desafiador de se vivenciar, pois nele faz-se necessário o distanciamento do ambiente familiar e da rotina a qual o indivíduo está habituado, o que pode gerar sofrimento e estresse, tanto para os pacientes quanto para seus acompanhantes. Neste sentido, surge a necessidade de utilização de estratégias intervencionistas de cuidado para esses indivíduos que deve perpassar o tradicional praticado pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. Nesta perspectiva, em 2018 foi organizado o programa de extensão intitulado “Musicagem: a Enfermagem promovendo a saúde no ambiente hospitalar por meio da intervenção musical”, da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó-SC, com a finalidade de promover a saúde de pacientes internados e de seus acompanhantes através da música. Este resumo tem o objetivo compartilhar a experiência dos

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [ricardodemeneck@gmail.com](mailto:ricardodemeneck@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [ana.g.sauer@gmail.com](mailto:ana.g.sauer@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora do corpo docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: [jeanebarros18@gmail.com](mailto:jeanebarros18@gmail.com) (Professora Orientadora)

<sup>4</sup> Mestranda da pós graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, *Campus* Florianópolis-SC, contato: [ju89campagnoni@gmail.com](mailto:ju89campagnoni@gmail.com)

<sup>5</sup> Professora do corpo docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: [angelica.zanettini@uffs.edu.br](mailto:angelica.zanettini@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [tatamarquesini@gmail.com](mailto:tatamarquesini@gmail.com)

<sup>7</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [emanuely\\_martins@hotmail.com](mailto:emanuely_martins@hotmail.com)

<sup>8</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [reis05luana@hotmail.com](mailto:reis05luana@hotmail.com)

<sup>9</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [mone.96@hotmail.com](mailto:mone.96@hotmail.com)

<sup>10</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó-SC, contato: [mariaclarabaia98@hotmail.com](mailto:mariaclarabaia98@hotmail.com)



integrantes do grupo Musicagem ao utilizar a intervenção musical no ambiente hospitalar. Conta-se com a participação de acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem, que semanalmente cantam, com o apoio de dois violões e um violino, nos quartos de pacientes internados nos hospitais públicos de Chapecó, atuando nas unidades da oncologia adulta e pediátrica, no Pronto Atendimento pediátrico e clínica geral, e ainda, nas salas de espera da quimioterapia e radioterapia. Durante as intervenções, ficou evidente que a música desperta sorrisos, abraços, lágrimas, palavras de agradecimento, proporcionando momentos de lazer e reflexão para todos aqueles que a recebem: pacientes, familiares e/ou acompanhantes e até mesmo para a equipe multiprofissional. Percebe-se que o ambiente hospitalar, que normalmente se apresenta tão doloroso, torna-se em uma atmosfera acolhedora, propiciando instantes em que pacientes e familiares conseguem demonstrar com facilidade sentimentos aos seus entes queridos. A música pode ser utilizada como uma estratégia de intervenção no cuidado de indivíduos hospitalizados, pois além de ser uma atividade que não demanda muitos recursos (financeiros e profissionais), proporciona um cuidado diferenciado que promove saúde. Ao poder vislumbrar essas situações, o grupo Musicagem se apresenta como uma ferramenta de vivência prática em que os acadêmicos podem experimentar um cuidado diversificado no ambiente hospitalar e desenvolver habilidades de comunicação com os indivíduos que ali transitam.

**Palavras-chave:** Música. Hospitalização. Empatia.

**Categoria:** Extensão.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Formato:** Comunicação Oral.